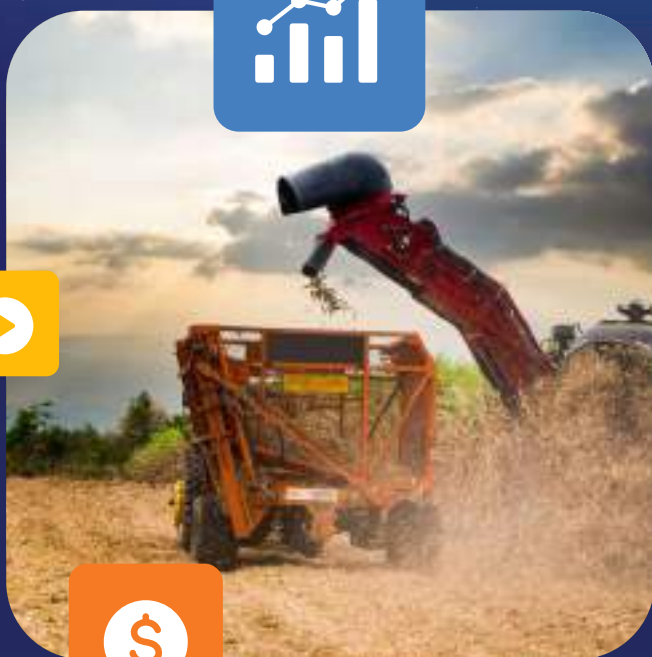




Tailor News



Janeiro

Descritivo 2025

Perspectivas do Mercado Sucroenergético: Safral Atual e Projeções para 25/26

Chuvas impulsionam o desempenho de safra 24/25 e abrem novas oportunidades para o próximo ciclo. Confira as análises de mercado.

Por Gabriel Araújo

Especialista em Análise de
Commodities da Tereos



Confira os principais destaques:

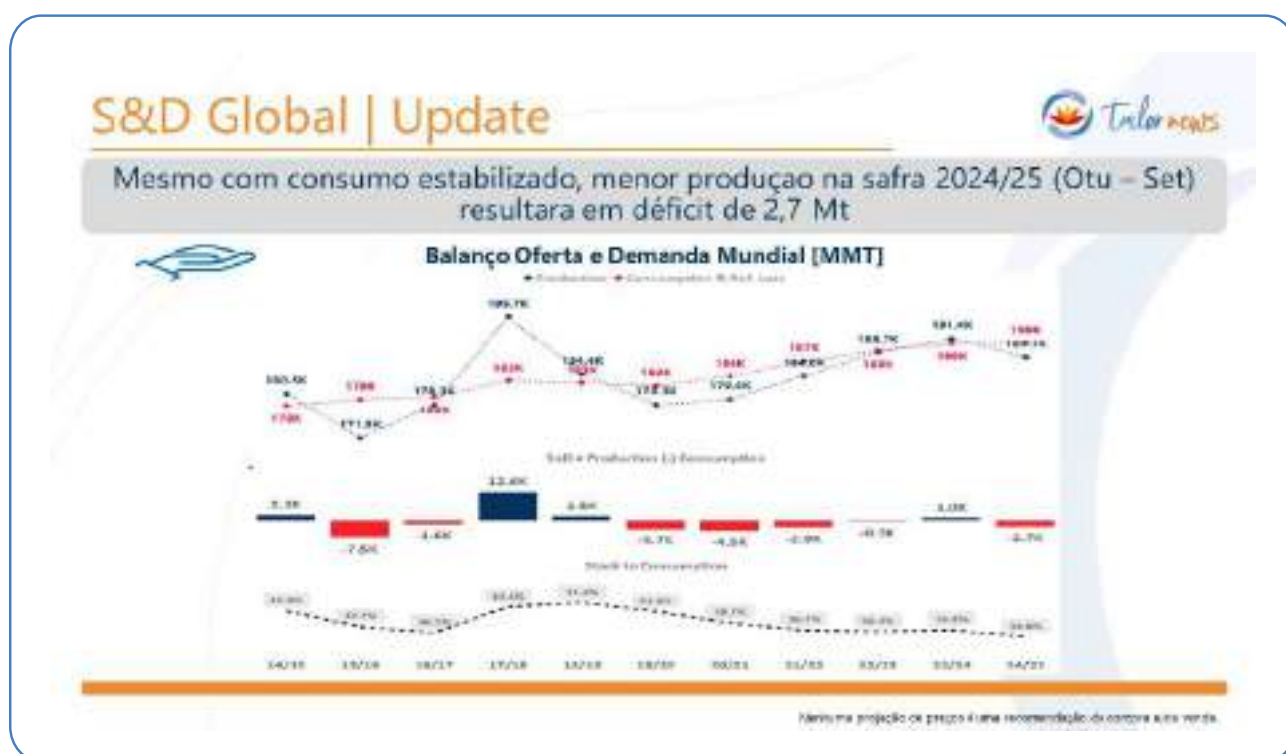
- 1 Condições climáticas favoráveis:**
 - Chuvas acima da média desde novembro, prolongando o período de colheita para dezembro.
 - Moagem prevista de 617,7 milhões de toneladas no Centro-Sul, com produção estimada em 39,9 milhões de toneladas de açúcar.
- 2 Resiliência do canavial:**
 - Redução no TCH menor que a esperada, apesar dos desafios climáticos e queimadas.
- 3 Incertezas no início do ciclo:**
 - Problemas de brotação podem afetar a produtividade, especialmente na primeira metade da safra.
 - Chuvas acima da média podem favorecer a recuperação dos canaviais, principalmente para a segunda metade do ano.
- 4 Cenários projetados:**
 - Chuvas na entressafra (cana de 18 meses):
 - Menor área de moagem em 2025/26, mas rendimentos superiores devido à menor proporção de cana velha.
- 5 Aumento no mix de açúcar:**
 - Usinas podem atingir 52% no mix de açúcar, aproveitando investimentos em cristalização e preços atrativos.
- 6 Preços em queda:**
 - Forte correção em dezembro, com contratos futuros caindo de 21,60 para 19,10 cents/lb devido a chuvas no Centro-Sul e maior oferta global.
- 7 Dinâmica de spreads:**
 - Menor possibilidade de déficit no fluxo comercial global, pressionando preços no curto prazo.
- 8 Contratos de março/25:**
 - Últimas oportunidades para capturar preços estratégicos antes do encerramento.
- 9 Novos contratos para 25/26:**
 - Abertura de novas telas já apresenta boas condições de fixação, alinhadas à dinâmica global de oferta e demanda.



As condições climáticas registradas nas regiões canavieiras do Centro-Sul têm se mostrado positivas. O retorno das chuvas desde novembro e a extensão do período de colheita em algumas regiões vêm movimentando o setor e levantando alguns pontos de atenção, como: qual será o volume de cana a ser bisada e quais os impactos para o próximo ciclo.

Os últimos dados de atualização da UNICA, referentes à segunda quinzena de novembro e à primeira de dezembro, surpreenderam o mercado com um volume de moagem acima do esperado. Dentro dos destaques está principalmente o estado de Minas Gerais, que segue apresentando um alto volume de cana processada.

Atualmente, estamos entrando no último trimestre da safra 24/25, e o que observamos é que ela está apresentando um desempenho melhor que as expectativas. Apesar dos desafios climáticos e das queimadas, o canavial tem se mostrado resiliente, com níveis de TCH (tonelada de cana por hectare) representando uma queda inferior ao que o mercado esperava. Isso indica que, apesar da qualidade da matéria-prima ter sido comprometida, a safra deve encerrar com uma moagem em torno de 617,7 milhões de toneladas para o Centro-Sul e uma expectativa de 39,9 milhões de toneladas de açúcar.



Descritivo de janeiro

Desde meados de setembro, havia uma expectativa de que a colheita se encerraria em novembro. Entretanto, com o nível de chuvas ficando muito acima da média dos últimos 10 anos, o setor prorrogou esse encerramento para dezembro. Assim, os olhos do mercado permanecem voltados para o desenvolvimento climático do primeiro trimestre de 2025, que já aponta para um volume de chuvas acima da média, especialmente no estado de São Paulo, principal região produtora.

Com o encerramento dessa temporada, já estamos focados nas projeções e expectativas para o novo ciclo. A safra 25/26 ainda apresenta grandes incertezas. Por estar em uma fase inicial, muitas mudanças podem ocorrer ao longo do ano, tornando difícil prever com precisão a produtividade dos canaviais. Após uma safra marcada por desafios como secas intensas e queimadas, é esperado que o desenvolvimento do canavial sofra impactos. Observamos problemas de brotação, o que indica que parte da cana poderá ser colhida sem atingir seu pleno estágio de desenvolvimento.



Por outro lado, as projeções para os próximos meses apontam para volumes de chuvas acima da média, o que cria um cenário positivo para a recuperação do canavial. Caso esses volumes se mantenham ao longo da

safra, espera-se uma recuperação, especialmente para a cana a ser colhida na segunda metade do ano.

No que diz respeito ao mix de produção, que foi bastante afetado pela baixa qualidade da matéria-prima na safra 24/25, espera-se um nível mais elevado, a depender da qualidade da cana para a próxima safra. Isso se deve aos investimentos feitos para ampliar a capacidade de cristalização nas usinas, aproveitando os preços projetados do açúcar em comparação ao etanol.

Como ainda é cedo para projeções definitivas, desenvolvemos alguns cenários com base no nosso modelo de produção:

No primeiro cenário: Chuvas no período de entressafra, favoráveis ao plantio de cana de 18 meses:

Esse cenário reduziria a área disponível para moagem em 25/26, mas poderia resultar em melhores rendimentos devido à menor proporção de cana velha.

Em um segundo cenário: Aumento no Mix de Açúcar das usinas:

Em um cenário de boa qualidade da cana e com as usinas conseguindo concretizar os investimentos em cristalização, o mix de açúcar poderia atingir cerca de 52%, favorecendo a produção de açúcar.

Em relação aos preços de mercado, dezembro foi um mês desafiador, adiantamos nossa visão que os preços poderiam sofrer uma queda significativa por conta da melhora de safra do CS e pressões de demanda no curto prazo.

Assim, fundos especulativos tomaram a oportunidade de se posicionar a favor dos fundamentos, revertendo a posição long de 2 mil lotes para 45 mil lotes shorts em 3 semanas, movimento que trouxe o mercado de 21,60 para 19,10, uma queda de 250 pontos.

Dessa forma, os spreads diminuem mostrando uma menor possibilidade de déficit no trade flow. No cenário atual, o açúcar ainda encontra-se pressionado para o curto prazo pelas boas chuvas no CS e possibilidade de exportação da Índia, possibilitando boas oportunidades de fixações.



O contrato de março/25 está se aproximando de seu encerramento mas ainda poderá oferecer boas oportunidades para fixação de preços. Essa janela será impulsionada pela dinâmica global de oferta e demanda e pelas condições no Centro-Sul, criando momentos estratégicos para capturar preços atrativos. Ademais, as novas telas que vão abrir a safra 25/26 já estão trazendo oportunidades de fixação de preços.

Obrigado por acompanhar nossos episódios e não se esqueça de conferir mais informações no site. Até a próxima e continue atualizado com as últimas notícias do setor sucroenergético e alimentício!



Tailor Made

Tereos

Este documento foi preparado pela Tereos (a "Companhia") com o único objetivo de atualização semanal dos fundamentos do Mercado de Açúcar. Este documento contém certas declarações que são prospectivas. Essas declarações se referem, em particular, às previsões da Companhia, sua expansão de operações, projeções, eventos futuros, tendências ou objetivos que estão naturalmente sujeitos a riscos e contingências que podem levar a resultados reais que diferem materialmente daqueles explicitamente ou implicitamente incluídos nessas declarações. A Companhia, assim como suas afiliadas, diretores, consultores, funcionários e representantes, se eximem expressamente de qualquer responsabilidade por tais declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar ou revisar as declarações prospectivas que podem ser apresentadas neste documento para refletir novas informações, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, e qualquer opinião expressa nesta apresentação está sujeita a alterações sem aviso prévio. Este documento não constitui, ou faz parte de uma oferta ou convite para vender ou comprar, ou qualquer solicitação de qualquer oferta para comprar ou subscrever quaisquer valores da Companhia em qualquer jurisdição. Este documento não deve constituir a base de, ou de que depende, em relação a qualquer contrato ou compromisso. Observe que todas as porcentagens incluídas na apresentação a seguir podem ser calculadas em números não arredondados e, portanto, podem variar das porcentagens calculadas em números arredondados.